

O ensino de enfermagem no âmbito militar: revisão integrativa

Nursing education in the military scope: an integrative review

Resumo: Este estudo teve como objetivo analisar as produções científicas relacionadas ao processo de ensinar em enfermagem no âmbito militar. Trata-se de revisão integrativa da literatura realizada entre os dias 1^a e 02 de setembro de 2019 a partir de levantamento bibliográfico eletrônico em todas as bases de dados contidas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os tesouros foram Enfermagem Militar (Military Nursing); Ensino (Teaching); Militares (Military Personnel); Enfermagem (Nursing). Para análise e interpretação dos dados, optou-se pela categorização temática. Como resultados, foram selecionados quatro artigos e foram elaboradas duas categorias: Principais formas de ensino de enfermagem no âmbito militar e Uso de metodologia ativa no ensino de enfermagem militar. Assim, evidencia-se o uso prioritariamente de técnicas de ensino tradicionais no âmbito militar, mas destaca-se a importância de rompimento desse paradigma com o uso de metodologias ativas. Poucos estudos foram encontrados com foco no ensino no âmbito militar.

Palavras-chave: Enfermagem Militar. Militares. Enfermagem. Ensino.

Abstract: This study aimed to analyze the scientific productions on the process of nursing education in the military scope. This is an integrative literature review study performed between September 1st and 2nd, 2019, based on an electronic bibliographic survey in all databases from the Virtual Health Library. The thesauri were the following: Military Nursing; Teaching; Military Personnel; Nursing. Thematic categorization was performed for data analysis and interpretation. Four articles were selected and two categories were elaborated: Main forms of nursing education in the military scope and Use of active methodology in military nursing education. The use of traditional teaching techniques in the military scope is emphasized primarily, but the importance of breaking this paradigm with the use of active methodologies is highlighted. The number of studies focused on education in the military scope is small.

Keywords: Military Nursing. Military Personnel. Nursing. Teaching.

Rafael Pires Silva

Universidade Federal Fluminense
Niterói, RJ, Brasil.
rafaelinluminado@hotmail.com

Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho

Universidade Federal Fluminense
Niterói, RJ, Brasil.
cicacamacho@gmail.com

Recebido: 02 set. 2019

Aprovado: 06 dez. 2019

COLEÇÃO MEIRA MATTOS

ISSN on-line 2316-4891 / ISSN print 2316-4833

<http://ebrevistas.eb.mil.br/index.php/RMM/index>



1 Introdução

Ensino é considerado o processo pelo qual o aprender é facilitado por outra pessoa, possibilitando que o educando vivencie situações com potencial de modificações na vida concreta. Este progresso é baseado fundamentalmente em três componentes: alguém que ensina e alguém que aprende, e algo que o primeiro ensina ao segundo. Aprender é reflexo manifesto da experiência do aluno ao ensino dos conhecimentos específicos facilitados pela instrução do professor, e se baseia em determinadas táticas propostas pela formação que se anseia, contribuindo com a vivência do educando antes de tudo como ser no mundo (BORDENAVE, 2014).

Dessa forma, critica-se a educação/ensino bancário, no qual o educador apenas deposita a informação no educando, ensinar não é transferir conhecimento, mas sim criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção. O educador deve reforçar a capacidade crítica do educando, sua curiosidade, sua insubmissão. E essas condições implicam ou exigem a presença de educadores e de educandos, criadores, instigadores, inquietos, rigorosamente curiosos, humildes e persistentes (FREIRE, 2018a).

O processo de ensino envolve aspectos externos e internos. Os aspectos externos correspondem aos conteúdos de ensino. Os aspectos internos são as condições mentais e físicas dos alunos para a assimilação dos conteúdos. Ambos se relacionam mutuamente, pois de um lado há a matéria a ser ensinada de forma assimilável pelo aluno, e de outro há um aluno a ser “preparado” para assimilar a matéria (SANTOS et al., 2018).

Quando se trata da formação de enfermagem nas forças armadas (marinha, exército e aeronáutica), torna-se importante diferenciar as formas de inserção dos conteúdos, pois isso implica na metodologia de ensino que será utilizada. Assim, a pessoa pode ingressar com a formação de técnico de enfermagem ou enfermeiro e ter somente as atividades/ensino/formação militar nas forças armadas; ou pode, como na marinha, entrar como marinheiro e/ou soldado e se aperfeiçoar como técnico de enfermagem; ou ainda se aprimorar com alguns cursos de pós graduação de Programas de Capacitação e atualização Profissional dos Militares de Saúde, como são ministrados na marinha, exército e aeronáutica.

O objeto de estudo deste trabalho é a metodologia de ensino usada na pós da marinha, exército ou aeronáutica, ou a forma de ensinar (metodologia) nos cursos de especialização e aperfeiçoamento da marinha.

Sendo assim, o foco/objeto de estudo dessa revisão é o ensino de enfermagem no âmbito militar, seja para especialização/aperfeiçoamento de praças para se formarem como técnicos de enfermagem, como se realiza no âmbito da marinha, seja o ensino de pós-graduação, como na marinha, exército e aeronáutica.

Tradicionalmente a formação em saúde esteve pautada na metodologia tradicional. Decorre daí a necessidade de mudanças no ensino no âmbito militar, com a adesão de métodos pedagógicos alternativos, como a problematização da realidade, almejando a formação de profissionais ativos e capazes de intervir na realidade em questão. Além disso, a mudança é paradigmática, com necessidades explícitas de incorporação de novas tecnologias que contemplem a integralidade, a diversidade, a globalização e a incerteza do cotidiano dos trabalhadores da saúde (MARQUES, 2018).

Pensando com base nesse desafio epistemológico, entende-se a importância do ouvir, do discutir, do protagonismo do educando por meio do uso de metodologias ativas. Embora quando pensamos no âmbito militar, entende-se em rigidez, quando ressaltamos a questão do ensino no militarismo, a instituição entende a importância da flexibilidade no processo de ensinar o que é muito discutido pelos pedagogos militares, tendo em vista a importância de aprimorar o processo de ensinagem por meio de novas metodologias e técnicas, como um movimento dinâmico e dialético, entre o fazer e o pensar sobre o fazer.

A utilização de discussão e o uso de metodologias ativas vai ao encontro as proposições destacadas por Paulo Freire (2018a), principalmente no âmbito do ensino dialógico. Esse processo facilita o aprendizado do aluno, uma vez que o permite construir seu conhecimento com base nos seus conceitos e na intermediação/aperfeiçoamento pelo educador.

O estudo objetiva analisar as produções científicas relacionadas ao processo de ensinar em enfermagem no âmbito militar.

2 Método

Para alcance dos objetivos da pesquisa, realizou-se um estudo de revisão integrativa da literatura seguindo oito etapas: (1) elaboração da pergunta de pesquisa; (2) busca na literatura; (3) seleção dos artigos; (4) extração dos dados; (5) avaliação da qualidade metodológica; (6) síntese dos dados; (7) avaliação da qualidade das evidências; e (8) redação e publicação dos resultados (GALVÃO; PEREIRA, 2014). Todas essas etapas foram percorridas para elaboração deste estudo, que teve como eixo norteador a seguinte questão: Quais são as formas de ensino de enfermagem no âmbito militar?

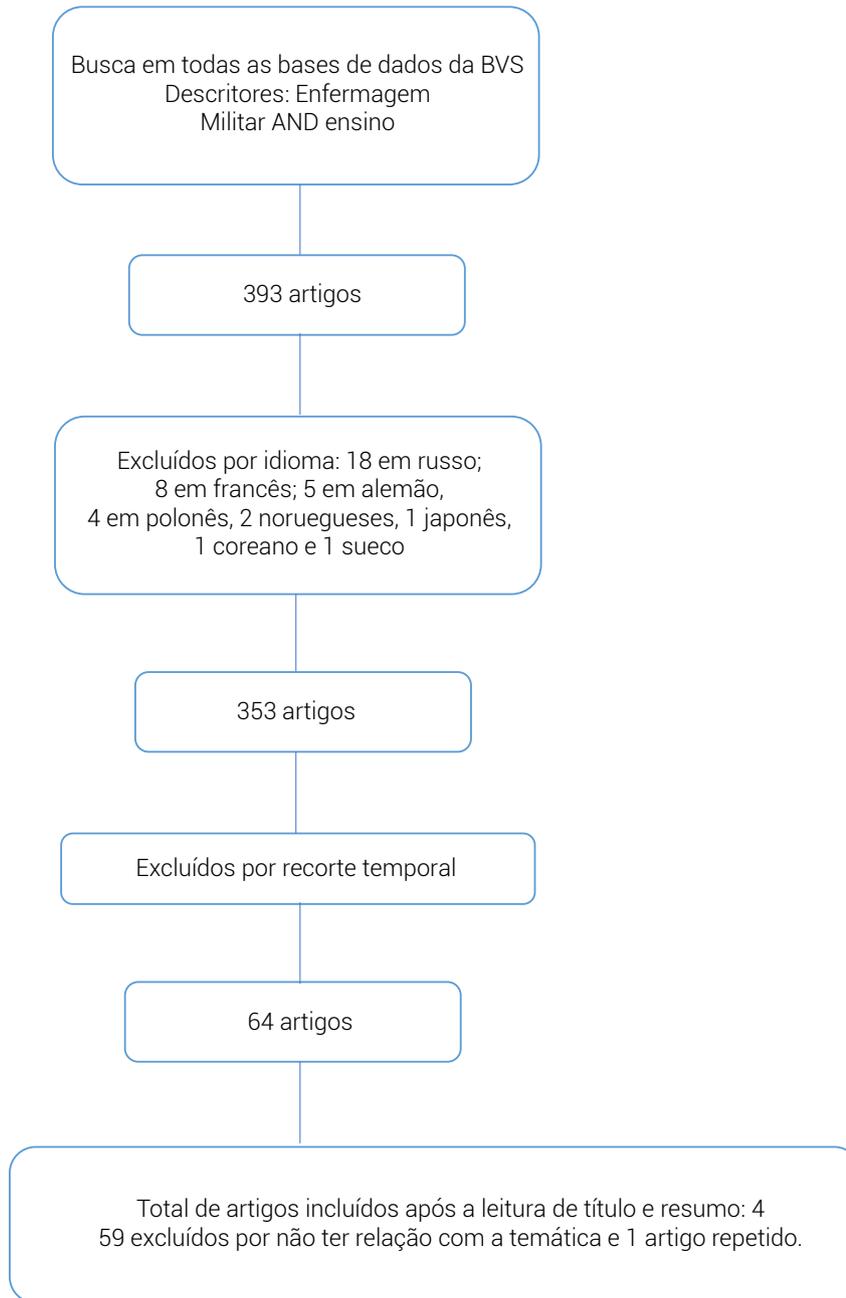
A pesquisa foi realizada entre os dias 1º e 2 de setembro de 2019 a partir de levantamento bibliográfico eletrônico em todas as bases de dados contidas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), IBECs (Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências da Saúde), MEDLINE (Literatura Internacional em Ciências da Saúde), Biblioteca Cochrane e SciELO (Scientific Electronic Library Online). Os tesouros foram determinados a partir das ferramentas DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), do Portal BVS: Enfermagem Militar (Military Nursing); Ensino (Teaching); Militares (Military Personnel); Enfermagem (Nursing). Foi utilizado o operador booleano AND.

Critérios de inclusão: todos tipos de estudos (experimentais, quase experimentais, observacionais e de revisão) que tratassem sobre o ensino de enfermagem no âmbito militar; em português, inglês e espanhol; publicados entre os anos de 2013 a 2018.

Critérios de exclusão: artigos de reflexão; revisões sem metodologia clara e reproduzível; estudos contendo apenas registros de ensaios clínicos e/ou resumos de revisões integrativas; estudos com populações não humanas

Fluxograma (Figura 1) a seguir detalha as etapas da busca para seleção dos estudos.

Figura 1– Etapas da busca para a seleção dos estudos, Niterói, 2019

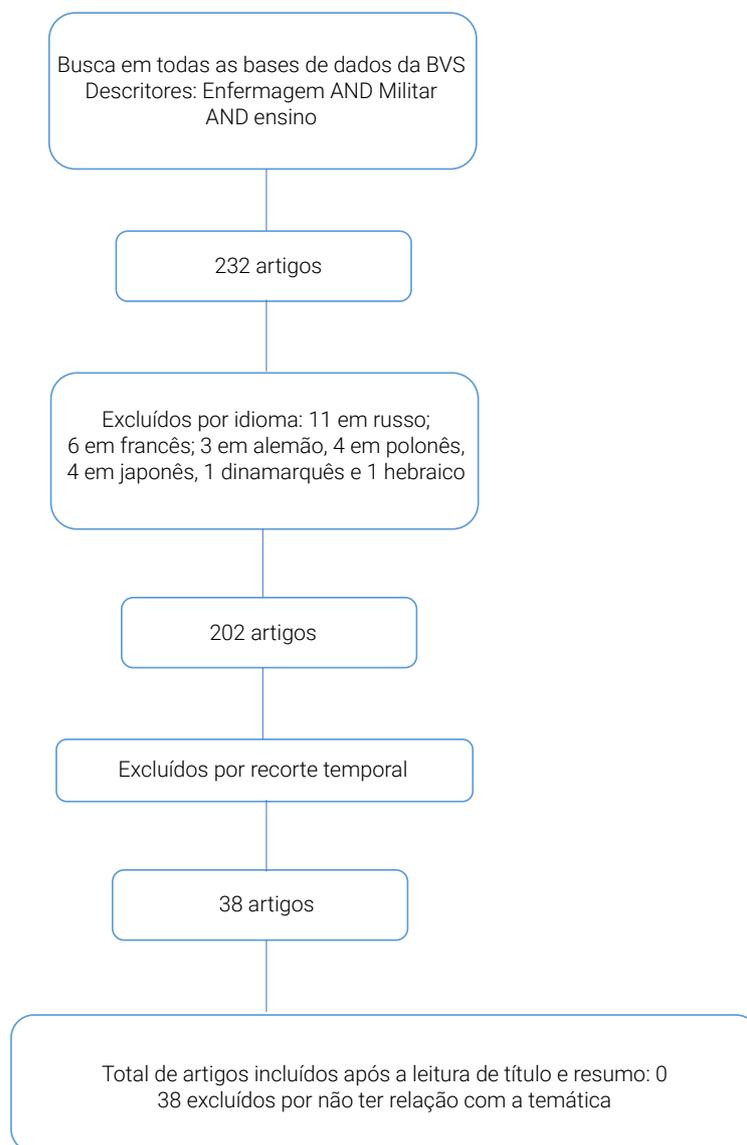


Fonte: Elaboração própria (2019).

Foram incluídos na análise 04 estudos. Detalhe da pesquisa: +id:(“biblio-956600” OR “mdl-26050423” OR “mdl-27215868” OR “mdl-27863577” OR “mdl-26485844” OR “mdl-25315568” OR “mdl-24488872” OR “mdl-24488873” OR “mdl-25073931” OR “mdl-25643502” OR “mdl-24005550”) AND (collection:(“06-national/BR” OR “05-specialized”) OR db:(“LILACS” OR “MEDLINE”)) AND (la:(“en” OR “pt” OR “es”) AND year_cluster:(“2015” OR “2014” OR “2016” OR “2013” OR “2017”))

Detalhes da segunda busca: ensino AND militares AND enfermagem AND (collection:(“06-national/BR” OR “05-specialized”) OR db:(“LILACS” OR “MEDLINE”)) AND (la:(“en” OR “pt” OR “es”) AND year_cluster:(“2015” OR “2016” OR “2013” OR “2014” OR “2017”))

Figura 1 – Etapas da busca para a seleção dos estudos, Niterói, 2019



Fonte: Elaboração própria (2019).

Após a seleção dos artigos, fez-se uma leitura analítica, destacando: ano, país, periódico, objetivo, método e recomendações dos autores. A apresentação dos resultados e discussão dos dados obtidos foi realizada de forma descritiva. Para análise e interpretação dos dados, optou-se pela categorização temática. Como poucos estudos abordavam a questão do ensino

de enfermagem no âmbito militar, foram utilizados outros estudos para subsidiar a discussão do artigo.

3 Resultados

Foram selecionados 4 artigos para a discussão, sendo estes publicados no ano de 2013, 2015, 2016 e 2018. Os 92 estudos excluídos no final da busca abordavam principalmente as ações da enfermagem em atividades militares, operativas, não tendo como foco a parte do ensino, sendo, portanto, excluídos. Quanto ao método utilizado, no estudo nacional foi realizado pesquisa documental, nos três estudos internacionais, dois produzidos nos Estados Unidos e um da Inglaterra, tivemos o uso de estudos fenomenológicos, pesquisa descritiva com abordagem quantitativa e pesquisa de intervenção.

Sobre o objeto de estudo deste artigo que foca no ensino do âmbito militar, observa-se apenas um estudo nacional que destacou as questões de ensino.

Quanto aos estudos internacionais, o foco desses estudos não era o ensino em si, mas ações assistenciais dos profissionais de enfermagem no âmbito militar, a prática baseada em evidências e a compreensão das ações militares por enfermeiras quando em desastres. Este dado é importante pois demonstra que pouco se aborda a questão do ensino no âmbito militar, o que se aborda, principalmente, são questões operativas dos enfermeiros na prática.

Além disso, três estudos apresentaram uma abordagem qualitativa e apenas um a abordagem quantitativa, demonstrando a necessidade de mais pesquisas quantitativas acerca do ensino no âmbito militar.

Quadro 1 – Caracterização dos estudos no período de 2013 a 2018

Ano/País/Periódico	Objetivo/Método	Recomendações dos autores
2015/ Brasil/ Rev Esc Enferm USP (MECONE; FREITAS; BONINI, 2015)	Identificar e analisar os enunciados discursivos que caracterizam a formação de RH em enfermagem, na década de 1940 pela Cruz Vermelha Brasileira A abordagem das fontes documentais se deu através dos pressupostos do Método Histórico, problematizado a partir do pensamento de Michel Foucault.	O estudo destaca que as técnicas de docilidade, disciplina e adestramento com as quais a enfermagem era submetida no intuito de produzir um corpo de trabalho adequado para cumprir premissas de interesses vigentes serviu para a enfermagem abrir caminhos para a mulher no espaço público e soube com maestria ressignificar a profissão comum saber próprio, haja vista as conquistas associativas, políticas, científicas e legislativas, obtidas pela categoria na década de 1940 e a partir de então.
2016/ EUA/ Nursing Clinics of North America (YACKEL et al., 2016)	Obter uma compreensão da essência das experiências das enfermeiras militares na resposta aos desastres Estudo fenomenológico	O estudo evidenciou que apesar de se esperar que os militares enfermeiros sejam fortes e demonstrem resistência, durante a resposta a desastres, no entanto, sua resiliência diminuiu. Enfermeiros comentaram que aspectos emocionais podem se aflorar e se prolongar mais em situações de desastres. Esta nova visão levou para uma maior apreciação da vida.

continua

Quadro 1 – Continuação

Ano/País/Periódico	Objetivo/Método	Recomendações dos autores
2018/ Inglaterra/ Jornal of Perioperative Practice (CARTER; FINNEGAN, 2018)	Explorar o conceito e o papel em desenvolvimento de professores de enfermagem militares na melhoria do apoio educacional para enfermeiros militares Estudo descritivo de abordagem qualitativa	O estudo recomenda que para aprimorar a assistência aos pacientes pelos enfermeiros militares deve ser trabalhado antes a resiliência desses profissionais no âmbito mental e ocupacional.
2013/ EUA/ Military Medicine	Implementar e avaliar um programa de prática baseada em evidências (PBE) em dois centros de saúde ambulatorial do Exército Pesquisa de intervenção	Os autores destacam que a Prática Baseada em Evidências é necessária e efetiva para a mudança de conduta da prática da enfermagem por garantir uma melhor assistência ao paciente.

Os estudos abordavam principalmente as questões referentes aos aspectos de resiliência dos profissionais sobre o exercício da enfermagem no âmbito militar e a importância da prática baseada em evidência no âmbito militar. Portanto, para atender aos objetivos dos estudos houve necessidade de incluir outros estudos para corroborar com a temática proposta.

4 Discussão

4.1 CATEGORIA 1: Principais formas de ensino de enfermagem no âmbito militar

Nos últimos tempos a profissão de enfermagem evoluiu de forma significativa ao nível do conhecimento científico e da formação, ao nível tecnológico e ao nível da filosofia dos cuidados. Essa evolução foi resultado de mudanças socioculturais, políticas, econômicas, demográficas e epidemiológicas das sociedades modernas. Com a evolução socio-histórico-cultural da sociedade há uma necessidade constante de recriação do seu agir profissional, através da aquisição de um patrimônio pessoal e profissional assente numa dimensão diferenciada de competências (PEREIRA, 2010). Para tal, torna-se importante ensino de qualidade, com garantia de aprendizado e desenvolvimento de competências segundo a lei das Diretrizes Curriculares Nacionais.

Sabe-se que na década de 40 o modelo pedagógico que norteava o ensino de enfermagem era pautado na formação da enfermeira sob a ótica do ensino marcado por prerrogativas militares. Nesse sentido, torna-se interessante destacar que modelo pedagógico da época enfatizava que o conhecimento não era construído a partir do desenvolvimento de competências, ou seja, o ensino, independentemente da área de conhecimento, era reproduzido a partir do detentor do saber – o professor – para o aprendiz, caracterizando assim uma aprendizagem passiva.

No processo de ensinar, é preciso sobretudo entender que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção, uma vez que ensinar inexistente sem aprender e vice-versa (FREIRE, 2018a).

Dessa forma, critica-se a educação/ensino bancário, no qual o educador apenas deposita a informação no educando, ensinar não é transferir conhecimento, mas sim criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção. O educador deve reforçar a capacidade crítica do educando, sua curiosidade, sua insubmissão. E essas condições implicam ou exigem a presença de educadores e de educandos, criadores, instigadores, inquietos, rigorosamente curiosos, humildes e persistentes. (FREIRE, 2018a)

Nesse sentido, pensando com base nesse desafio epistemológica, entende-se a importância do ouvir, do discutir, do protagonismo do educando por meio do uso de metodologias ativas. Embora quando pensamos no âmbito militar, entende-se em rigidez, quando ressaltamos a questão do ensino no militarismo, a instituição entende a importância da flexibilidade no processo de ensinar o que é muito discutido pelos pedagogos militares, tendo em vista a importância de aprimorar o processo de ensinagem por meio de novas metodologias e técnicas, como um movimento dinâmico e dialético, entre o fazer e o pensar sobre o fazer.

A utilização de discussão e o uso de metodologias ativas vai de encontro as proposições destacadas por Paulo Freire (2018b), principalmente no âmbito do ensino dialógico. Esse processo facilita o aprendizado do aluno, uma vez que o permite construir seu conhecimento com base nos seus conceitos e na intermediação/aperfeiçoamento pelo educador.

No âmbito militar, os cursos de formação, seja de enfermagem ou de outras carreiras, tem como princípios a hierarquia, a disciplina, o tradicionalismo, o conservadorismo (ROCHA, 2015), dessa forma o processo de ensinar tem sido pautado em aulas expositivas, estágios, provas, tornando-se desafiador, pensar em uso de metodologia ativa nesse ambiente. Porém, com base no entendimento da importância de garantir o desenvolvimento de competências éticas, técnicas, científicas do profissional de enfermagem, entende-se a importância de rompimento desse paradigma para gerar um profissional formado com qualidade e desenvolvendo competências necessárias para garantir um cuidado de excelência ao paciente, principalmente quando pensamos nas questões que envolvem as ações militares que necessitam de resiliência do profissional (RIVERS, 2016).

A assimilação do conteúdo ministrado tem mais efetividade quando pensamos em que nenhum indivíduo deve ser tratado como um recipiente vazio, e o conhecimento prévio deve ser respeitado e explorado. Assim, o fator isolado mais importante que influencia a aprendizagem é aquilo que o aprendiz já sabe. A ideia de um elemento subsunçor parece interessante se pensarmos que, se o estudante está motivado a buscar informações, deve ser algo mais estimulante, levando-o a um estado de motivação. Deste modo, quando o educador traz à presença do educando elementos disparadores que se comunicam com os subsunçores presentes do elemento cognitivo do estudante, estes devem criar conexões importantes que podem preencher lacunas do conhecimento. Deste modo, os conteúdos curriculares devem se comunicar com a realidade do educando. Além disto, a presença de um ambiente de aprendizagem estimulante pode agregar valores às práticas educativas. É neste contexto que as metodologias ativas se justificam, além de poderem favorecer a autonomia do educando (FARIAS; MARTIN; CRISTO, 2015).

4.2 CATEGORIA 2: Uso de metodologia ativa no ensino de enfermagem militar

Dentre os elementos que compõem as metodologias ativas devem-se considerar, conceitualmente, dois atores: o professor, que deixa de ter a função de proferir ou de ensinar, restando-

-lhe a tarefa de facilitar o processo de aquisição do conhecimento; e o aluno, que passa a receber denominações que remetem ao contexto dinâmico, tais como estudante ou educando. Tudo isto para deixar claro o ambiente ativo, dinâmico e construtivo que pode influenciar positivamente a percepção de educadores e educandos. Uma dificuldade em aplicar metodologias ativas reside em que algumas delas exigem investimento e uma reforma curricular que pode ser radical (FARIAS; MARTIN; CRISTO, 2015).

No âmbito militar não foram encontrados estudos que usassem metodologias ativas no processo de ensinagem. Assim, como possibilidade de mudança, ressalto a importância do uso de metodologias ativas no militarismo, com base nesta infinidade de métodos ativos de educação, destacando as ações (COSTA et al., 2011):

- Construtivistas – se basear em aprendizagem significativa;
- Colaborativas – favorecer a construção do conhecimento em grupo;
- Interdisciplinares – proporcionar atividades integradas a outras disciplinas;
- Contextualizadas – permitir que o educando entenda a aplicação deste conhecimento na realidade;
- Reflexivas – fortalecer os princípios da ética e de valores morais;
- Críticas – estimular o educando a buscar aprofundamento de modo a entender as limitações das informações que chegam até ele;
- Investigativas – despertar a curiosidade e a autonomia, possibilitando ao educando a oportunidade de aprender a aprender;
- Humanistas – ser preocupado e integrado ao contexto social;
- Motivadoras – trabalhar e valorizar a emoção;
- Desafiadoras – estimular o estudante a buscar soluções.

Assim, destaca-se que o uso de metodologias ativas pode levar o educando a este novo contexto em que a educação está se moldando sem se engessar e proporciona a compreensão de que a liberdade defendida pelos educadores destes modelos – tão temida pelos que se baseiam em modelos tradicionais, como no caso das entidades militares – pode ser a solução para desenvolver a autonomia do educando e formar um profissional criativo, reflexivo e independente, características essenciais para a formação dos profissionais de enfermagem (FARIAS; MARTIN; CRISTO, 2015).

Neste estudo de revisão integrativa, como limitações, destaca-se que não foram encontrados estudos que abordassem o uso de metodologias ativas no âmbito militar no ensino de enfermagem, destacando que o ensino militar permanece nos moldes tradicionais e conservadores, demonstrando uma lacuna no conhecimento.

Como contribuições para a enfermagem e saúde destaca-se a síntese de artigos acerca do ensino de enfermagem no âmbito militar e a importância do desenvolvimento de práticas docentes com o uso de metodologias ativas no âmbito militar, uma vez que não se encontram estudos que abordem essa temática, entende-se que esse tipo de atividade não vem sendo realizada. Levando em consideração a efetividade do uso de metodologias ativas no âmbito de ensino, torna-se importante incentivar o uso dessas práticas principalmente na formação de enfermeiros militares, para garantir um profissional qualificado e pronto para as análises crítico-reflexivas necessárias a práticas de enfermagem.

5 Conclusão

Neste estudo, ao olhar para o objetivo proposto de analisar as produções do ensino no âmbito militar, observa-se que o estudo alcançou esse propósito tendo em vista o interesse em compreender como esse processo acontece, além de identificar que poucas são as evidências acerca dessa temática. Deste modo, a pesquisa tem potencial para fomentar a produção de novos estudos que venham destacar ações e uso de metodologias ativas no âmbito militar para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem nesse ambiente.

Cabe destacar que os princípios militares deverão sempre ser seguidos, uma vez que garantem a ordem e a disciplina no país. Porém quando pensamos no ensino, precisa-se romper o paradigma do tradicionalismo e promover mudanças como forma de estimular o educando e garantir uma formação mais efetiva, pois quando partirmos do conhecimento prévio do aluno e trabalhamos com base na problematização, facilitamos o processo de significação do mesmo garantindo a aprendizagem.

Referências

- BORDENAVE, J. D. **A pedagogia da problematização na formação de profissionais de saúde**. Porto Alegre, 2014. Disponível em: <http://bit.ly/2YyVTyE>. Acesso em: 25 ago. 2019.
- CARTER, M. C.; FINNEGAN, A. P. Nurse education in the British armed forces. **Journal of Perioperative Practice**, Thousand Oaks, v. 28, n. 11, p. 304-308, 2018.
- COSTA, E. M. M. B. C. Avaliação da aprendizagem: da teoria à prática. *In*: CECY, C.; OLIVEIRA, G. A.; COSTA, E. M. M. B. C. (org.). **Melhoria da qualidade da educação farmacêutica**. Brasília, DF: Associação Brasileira de Ensino Farmacêutico e Bioquímico, 2011. p. 111-28.
- FARIAS, P. A. M.; MARTIN, A. L. A. R.; CRISTO, C. S. Aprendizagem ativa na educação em saúde: percurso histórico e aplicações. **Revista Brasileira de Educação Médica, São Paulo**, v. 39, n. 1, p. 143-158, 2015.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 56. ed. Rio de Janeiro; São Paulo: Paz e Terra, 2018a.
- FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 66. ed. Rio de Janeiro; São Paulo: Paz e Terra, 2018b.
- GALVÃO, T. F.; PEREIRA, M. G. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, DF, v. 23, n. 1, p. 183-184, 2014.
- MARQUES, L. M. N. S. R. As metodologias ativas como estratégias para desenvolver a educação em valores na graduação em enfermagem. **Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 3, e20180023, 2018.
- MECONE, M. C. C.; FREITAS, G. F.; BONINI, B. B. Formação em enfermagem na Cruz Vermelha Brasileira na década de 1940: uma abordagem foucaultiana. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 49, n. esp. 2, p. 60-67, 2015.
- PEREIRA, C. C. **Formação complementar em saúde militar para enfermeiros militares na resposta à vertente operacional**. 2010. Trabalho de Investigação Individual (Curso de Promoção a Oficial Superior da Força Aérea) – Instituto de Estudos Superiores Militares, Lisboa, 2010.
- RIVERS, F. M. US Military nurses serving within the chaos of disaster. **Nursing Clinics of North America**, Philadelphia, v. 51, n. 4, p. 613-623, 2016.

ROCHA, L. O ensino da disciplina de Sociologia no Colégio Militar de Santa Maria-RS. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Sociais) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2015.

SANTOS, J. L. M. *et al.* Estratégias didáticas no processo de ensino-aprendizagem de gestão em enfermagem. **Texto & Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 27, n. 2, e1980016, 2018.

YACKEL, E. E. *et al.* Improving the adoption of evidence-based practice among nurses in Army outpatient medical treatment facilities. **Military Medicine**, Oxford, v. 178, n. 9 p. 1002-1009, 2013.